

633**ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DA SELF-CARE OF HYPERTENSION INDEX PARA USO NO BRASIL**

Luana Jacoby, Maurício Manera Malta, Eneida Rejane Rabelo da Silva. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Estudos apontam que a educação sobre a doença e o autocuidado para pacientes hipertensos são fatores determinantes para a adesão ao tratamento. Existem diversos questionários que avaliam conhecimento e autocuidado, porém são poucos os instrumentos validados e direcionados para pacientes hipertensos. Considerando a importância desta avaliação e a inexistência de escalas validadas no Brasil que avaliem o autocuidado em diferentes contextos (manutenção, manejo e confiança) separadamente, que buscamos com este estudo adaptar culturalmente a Self care of Hypertension Index para uso no Brasil. **Objetivo:** Adaptar culturalmente a escala Americana Self care of Hypertension Index para uso no Brasil em pacientes hipertensos acompanhados em ambulatório especializado. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico, o qual consiste em uma investigação de métodos para organização e análise de dados para validação de instrumento. O termo adaptação transcultural é utilizado para caracterizar o processo de tradução e adaptação de um instrumento original, tendo em vista a sua aplicação em outro contexto. As etapas metodológicas envolvidas nesse processo e que foram realizadas durante esse estudo foram a tradução, a síntese, a retro tradução, síntese da retro tradução e revisão da versão traduzida por um comitê de especialistas e o pré-teste do instrumento aplicado para 30 pacientes. **Resultados:** As etapas de tradução, retro tradução, síntese da retro tradução foram realizadas por profissionais especializados no atendimento a pacientes hipertensos. A revisão da versão traduzida foi avaliada pelo comitê de juízes, em que algumas alterações foram realizadas e a partir destas foi gerado um tutorial desta escala. A versão final foi enviada para a autora que o aprovou. O Pré-teste foi realizado com 30 pacientes, com média de idade de 62 (\pm 11) anos. A consistência interna avaliada pelo Alfa de Cronbach para a escala de manutenção foi de 0,573, na sub escala de manejo foi de 0,188 e na sub escala de confiança foi de 0,833. **Conclusão:** Estes resultados permitem concluir que as etapas de tradução e retrotradução foram terminadas com êxito, que o pré-teste indicou consistência interna para a primeira e terceira subescala, e que a segunda subescala merece ajustes para posterior reaplicação e novas análises. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. **Palavra-chave:** Hipertensão; Enfermagem. Projeto 130016